

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

GRANDEZAS E MEDIDAS NA TRANSIÇÃO DAS SÉRIES INICIAIS PARA AS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Margarete A Dos Santos (profamarga@gmail.com)**Clayton Krasnhak (ckrasnhak@gmail.com)****Marceli Behm Goulart (marcelibg@gmail.com)**

RESUMO – Com a intenção de dar suporte e estimar a atividade de futuros professores e já professores de matemática, o trabalho em questão vem trabalhando no aprofundamento, atualização e formação de conceitos nestes sujeitos, valorizando assim, a futura prática profissional, tanto do professor de Matemática das séries finais do Ensino Fundamental, quanto do professor unidocente das séries iniciais, com vistas a produzir saberes capazes de colaborar para a superação do trauma da ruptura que acontece na passagem do aluno do 5º ano para o 6º ano do Ensino Fundamental. Toda a proposta foi executada objetivando contribuir para a formação inicial e continuada, promovendo a reflexão partilhada dos professores das séries do ensino fundamental sobre o ensino de grandezas e medidas, por meio do aprofundamento deste conteúdo Matemático e encaminhamentos metodológicos, estimulando o intercâmbio de práticas docentes e a implementação delas a partir do conhecimento construído nos encontros realizados. O resultado esperado é a melhoria da formação dos envolvidos, instrumentalizando-os, através da reflexão sobre a sua prática e do aprofundamento do tema de grandezas e medidas e encaminhamentos metodológicos, para uma prática docente visando à apropriação deste conhecimento Matemático pelos alunos das séries iniciais, tornando-os sujeitos críticos e atuantes em sua sociedade.

PALAVRAS-CHAVE – Formação continuada. Grandezas e medidas. Transição.

Introdução

A ruptura que acontece na passagem do aluno do 5º ano (antiga 4ª série) para o 6º ano (antiga 5ª série) do Ensino Fundamental tem sido tema de várias pesquisas (HAUSER, 2007). Esta ruptura, no caso específico da Matemática, é tema dos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), e no estado do Paraná, motivou a implantação do Programa Salas de Apoio à Aprendizagem, que prevê o atendimento aos alunos, no contraturno, trabalhando

as dificuldades dos alunos em Matemática e Língua Portuguesa (PARANA, 2011).

Reconhecendo a relevância desta problemática, este projeto tem desenvolvido um trabalho interdisciplinar entre a Licenciatura em Matemática e a Licenciatura em Pedagogia, buscando uma articulação entre a formação específica em conhecimentos matemáticos e a formação pedagógica em fundamentos teórico-metodológicos. Valorizando assim, a futura prática profissional, tanto do professor de Matemática das séries finais do Ensino Fundamental, quanto do professor pedagogo, unidocente das séries iniciais com vistas a produzir saberes capazes de colaborar para a superação desta questão que tem se mantido ao longo das últimas décadas.

Objetivos

Contribuir para a formação inicial e continuada, promovendo a reflexão partilhada dos professores das séries do ensino fundamental sobre o ensino de Grandezas e Medidas e encaminhamentos metodológicos, estimulando o intercâmbio de práticas docentes e a implementação delas a partir do conhecimento construído nos encontros.

Referencial teórico-metodológico

Em relação à formação inicial do professor que ensina Matemática nas séries iniciais, segundo Nacarato, Mengali e Passos (2009), o desafio está em criar contextos para a apropriação dos fundamentos da Matemática de forma integrada às questões pedagógicas. Já em relação à formação inicial do professor das séries iniciais, e que, portanto, introduzem as crianças na matemática escolar, o desafio é enfrentar as deficiências no tocante aos conceitos matemáticos e ‘bloqueios’ para aprender e ensinar Matemática (NACARATO; MENGALI; PASSOS, 2009).

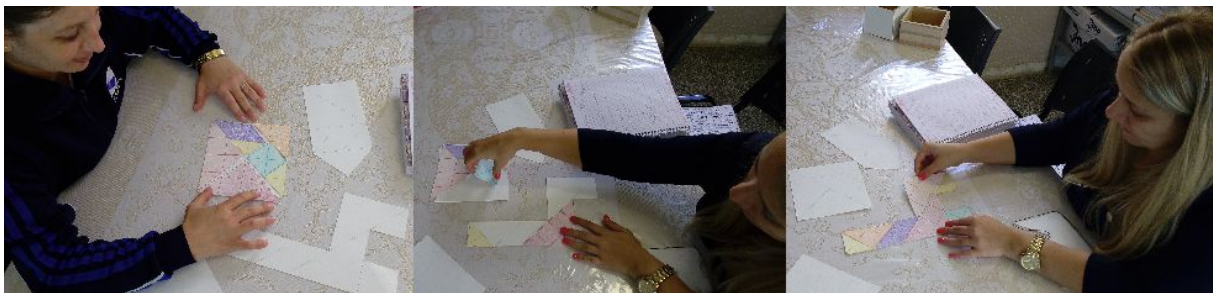
A importância da Matemática está na função, comprovadamente, relevante que ela desempenha na vida das pessoas. Sua aplicabilidade no mundo do trabalho, influência na estruturação do pensamento e também como instrumento essencial para a construção de conhecimentos em outras áreas curriculares. Porém, o baixo rendimento de seu aprendizado revela que há problemas a serem enfrentados.

Uma das alternativas de enfrentamento para essa problemática é a formação continuada de professores, que vem assumindo posição de destaque nas discussões relativas às políticas públicas. No estado do Paraná, comprova-se essa afirmativa, nas reformas implementadas na política de formação docente, como exemplo mais recente o PDE (Programa de Desenvolvimento Educacional). A formação continuada também é foco de investigações, debates e publicações e está associada ao processo de melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores. Na literatura educacional, parece consenso a ideia de que nenhuma formação inicial é suficiente para o desenvolvimento profissional (CANDAU, 2001). Na perspectiva de valorizar e dar suporte à prática do professor, a presente proposta pretende favorecer a atualização e aprofundamento de conteúdos matemáticos e encaminhamentos metodológicos, bem como, desafiar os professores a desenvolver intervenções nos contextos do seu desempenho profissional, a partir da reflexão sobre sua prática e os conhecimentos explorados nos encontros de formação continuada.

Atuando, no momento, junto à Escola Municipal Professora Marta Filipowski de Lima em Ponta Grossa, os autores vêm realizando encontros mensais com as professoras para trabalhar os objetivos do projeto, mais especificamente com o tema de Grandezas e Medidas.

A seguir, almas figuras ilustrando as atividades que vêm sendo realizadas.

Figura 1 – Mesma área, diferentes formas



Legenda: Com a utilização do Tangran, as professoras manuseiam o material verificando que formas diferentes podem possuir a mesma área.

Figura 2 – Mesma área, diferentes perímetros



Legenda: Com a utilização do Tangran, as professoras manuseiam o material verificando que formas diferentes podem possuir diferentes perímetros.

Figura 3 – Conversão



Legenda: Através de um material desenvolvido pelos autores, as professoras realizam a conversão de 89 dm para cm e hm .

Resultados

Os agentes envolvidos têm adquirido maior domínio dos conteúdos matemáticos, dos encaminhamentos metodológicos atingindo mudanças nas suas práticas docentes e uma visão mais crítica de sua posição de professor.

Considerações Finais

O trabalho em questão contribuiu efetivamente com a formação dos envolvidos no desenvolvimento do projeto, instrumentalizando-os, através da reflexão sobre a sua prática e do aprofundamento do estudo de Grandezas e Medidas e encaminhamentos metodológicos, para uma prática docente objetivando a apropriação dos conhecimentos matemáticos pelos alunos das séries iniciais, tornando-os sujeitos críticos e atuantes em sua sociedade.

Referências

CANDAU, V. M. (Org). **Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

DEMAT. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática**, 2009. Disponível em: <<http://uepg.vwi.com.br/>>. Acesso em: 3 de jul. 2013.

HAUSER, S. D. R. **A Transição da 4ª para a 5ª série do Ensino Fundamental**: uma revisão bibliográfica (1987–2004). 2007. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. PUC – SP. Disponível em: <http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5358>. Acesso em: 29 ago. 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Matemática - terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental**. Brasília: MEC /SEF, 1998. 148 p.

PARANÁ. Secretaria Estadual da Educação. **Instrução n. 007 – Salas de Apoio à Aprendizagem**, 2011. Disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/instrucoes/instrucao0072011.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2013.

MOREIRA, P. C.; DAVID, M. M. M. S. O conhecimento matemático do professor: formação e prática docente na escola básica. **Revista Brasileira de Educação**. n. 28, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n28/a05n28.pdf>>. Acesso em: 29 ago. 2013.

NACARATO, A. M.; MENGALI, B. L. da S.; PASSOS, C. L. B. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: tecendo fios do ensinar e do aprender**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

UEPG. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-217**. v. I, 2013. Disponível em:<<http://www.uepg.br/proplan/pdi.asp>>. Acesso em: 3 jul. 2013.